

Dia Internacional da Mulher

P3

8º Encontro de Líderes (Sistema Confea/Crea)

P4

Agenda da AEA-Itu

P8



Jornal AEA-Itu

Março
de 2019



Jornal da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu | www.aeaitu.com.br

Rotatória do Bairro São Luís



*Nossa série de matérias sobre trânsito e mobilidade urbana em Itu enfoca o tráfego intenso dessa rotatória. Confira a análise urbanística da AEA-Itu **P. 6-7***

Editorial

Elas são engenheiras

No mês de março o Dia Internacional da Mulher representa uma data muito importante e ao mesmo tempo muito discutida. É claro que a importância da mulher e sua representação e papel na sociedade contemporânea compreende muito mais do que um dia do ano. Mas, ao mesmo tempo, é sempre necessário colocar em pauta as conquistas e os desafios das mulheres de todas as áreas. Assim, a **AEA-Itu** homenageia as mulheres engenheiras e arquitetas em seu jornal, além de lembrar o pioneirismo de Enedina Alves Marques, a primeira mulher negra a se formar em engenharia no Brasil. Mais do que simples presentes e agradecimentos neste dia, a mulher engenheira e arquiteta luta pelo seu reconhecimento profissional – que podem ser conferidos em sua participação cada vez maior em nossa área.

Destacamos também nesta edição o 8º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea, sediado em Brasília, com participação da **AEA-Itu**. O encontro debate questões fundamentais para o desenvolvimento do Brasil e que afetam o trabalho dos cerca de 1 milhão de profissionais da área tecnológica.

A nossa série de análises sobre o tráfego e urbanismo de Itu chega agora em sua quarta edição, e analisamos a rotatória do Bairro São Luís. É possível melhorar o trânsito local? Como evitar congestionamentos em horário de pico? Confira a análise de José Quirino de Arruda, arquiteto e urbanista e diretor de Urbanismo da **AEA-Itu**.

Por fim, não deixe de conferir nossa agenda de cursos, com palestras importantes sobre o Sistema BIM (Building Information Modeling) e orçamentação de obras do 2D ao 5D. Aprimorar-se e estar atualizado sempre é fundamental para oferecermos sempre nosso melhor serviço como profissional e ser humano ético. ●

Julio Cesar Ribeiro
Presidente da AEA-Itu

AEA-Itu

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itu



Rua Arquiteto Márcio João de Arruda,
nº 300, Bairro Vila Leis, Itu - SP
CEP 13309-083

CREA-SP: (11) 4024-6456

AEA-Itu: (11) 4024-5033

E-mail: aeaitu@uol.com.br

Website: www.aeaitu.com.br

Diretoria - Gestão 2018/2019

Presidente: Eng. Eletr. Julio Cesar Ribeiro

Vice Presidente: Arq. Natália Santos de Paula Leite Fairbanks

Primeiro Secretário: Arq. Maria Regina Araujo

Segundo Secretário: Eng. Civil Antonio de Pádua Bonaldo

Primeiro Tesoureiro: Eng. Civil Cláudio José Faga

Segundo Tesoureiro: Arq. Rodrigo Guitti Moraes

Diretor Sócio Cultural: Eng. Civil Sebastião Donizetti Rodrigues

Diretor de Fiscalização: Eng. Civil Antonio Luiz Gatti de Oliveira

Diretor da Área Civil: Eng. Civil Guilherme Galvão Fairbanks

Diretor da Área Industrial: Eng. Eletr. José Abrantes de Andrade

Diretor da Área Agrônômica: Eng. Agrônomo Luiz Carlos Mazini

Diretor da Área Esportiva: Arq. Thereza Christina Arruda Paula Leite

Diretor da Área Arquitetura: Arq. José Quirino de Arruda

Diretor Relações Públicas: Eng. Civil Gilmar Gilioti

Diretor de Patrimônio: Eng. Civil Eduardo Luiz Alves da Silva

Expediente

Conteúdo:

Parla! Assessoria em Comunicação & Jornalismo Empresarial

www.parlaassessoria.com.br



Publicação:

FoxTablet | Editora de publicações impressas e digitais

www.foxtablet.com.br



Jornalista Responsável: Paulo Stucchi [MTB 070.557]

Diagramação: Jean-Frédéric Pluvinage

Tiragem: 1.000 exemplares

Dia Internacional da Mulher

Mulheres engenheiras

Cresce o número de mulheres que optam pela área da Engenharia, porém, a proporção ainda está muito aquém da quantidade de homens na profissão



É inevitável deixar de tratar, na edição que abarca o mês de março e o Dia Internacional da Mulher, a participação feminina no segmento da Engenharia. Ainda que avanços tenham sido conquistados (assim como em muitas outras áreas) é inegável que ainda há um longo caminho a ser percorrido.

Nos cursos de Engenharia espalhados pelo Brasil, a porcentagem de mulheres é de 30% das matrículas. Já as empresas de engenharia têm, em média, 20% de mulheres em seu corpo técnico. Até 20% dos car-

gos de média gerência em áreas de gestão e centros de pesquisa são ocupados por mulheres, e somente 3% delas ascendem ao primeiro escalão, muitas vezes por política de relacionamento.

Mas também há boas notícias. Segundo dados do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, as mulheres continuam minoria na Engenharia, mas, em 2013, chegaram a 19% dos empregados formais. São 17.875 no total de 92.478. Em 2003, eram 7.829 e representavam 15%. Outro dado significativo é

a redução da disparidade por gênero. Em 2003, as engenheiras tinham salários que representavam em média 75% dos pagos aos seus colegas do sexo masculino. Em 2013, já obtinham remuneração equivalente a 81%.

Esses números, atualizados para 2019, devem apresentar um exemplo ainda mais significativo da participação feminina em nossa área. A **AEA-Itu** acredita no respeito e na igualdade de gêneros em qualquer profissão, envolvendo respeito, valorização e ética. ●

Você conhece?

Saiba um pouco mais sobre quem foi Enedina Marques, primeira mulher negra a se formar engenheira no Brasil

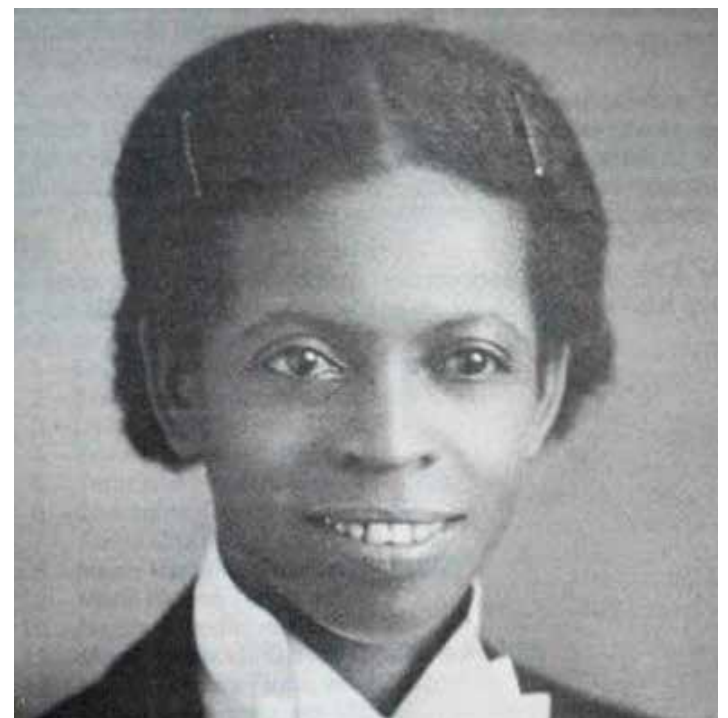
Enedina Alves Marques é, até hoje, exemplo de luta e superação. Primeiramente, por ser uma mulher negra que chegou ao banco da universidade em um país que possuía fortes raízes escravocratas, como o Brasil. Segundo, porque foi a primeira mulher a formar-se engenheira em seu estado natal, o Paraná. Quando se formou em engenharia civil, tornou-se auxiliar de engenharia na Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas do Paraná, sendo designada mais tarde para trabalhar no Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica. Durante

sua estadia no Departamento, realizou o que para muitos foi seu maior feito como engenheira: a construção da Usina Capivari-Cachoeira.

Enedina também trabalhou no Plano Hidrelétrico do estado do Paraná, além de atuar no aproveitamento das águas dos rios Capivari, Cachoeira e Iguaçu.

Em 1961, foi entrevistada pelo sociólogo Octávio Ianni para a pesquisa “Metamorfoses do escravo”, financiada pela Unesco. Em 1962, ela aposentou-se no governo do estado e recebeu o reconhecimento do governador Ney Braga, que por decreto, admitiu os feitos da engenheira e lhe garantiu proventos equivalentes ao salário de um juiz. ●

Enedina foi a primeira mulher a formar-se engenheira em seu estado natal, o Paraná



Eventos

8º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua acontece em Brasília



Brasília foi sede do 8º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua, que reuniu centenas de lideranças e profissionais da área tecnológica no Centro Internacional de Convenções do Brasil.

O evento acontece anualmente e reúne as lideranças do Sistema Confea/Crea, como presidentes do Federal, dos Regionais e da Mútua, conselheiros federais, titulares e representantes de entidades nacionais, coordenadores de câmaras especializadas dos Creas, coordenadores das Comissões de Ética dos Creas, representantes dos Creas-Jr, além de autoridades e convidados.

Realizado geralmente em fevereiro, o encontro

cumprir a Lei nº 5.194/1966, notadamente seus artigos 27 e 53, que tratam da atribuição do Federal de promover, pelo menos uma vez por ano, as reuniões de representantes, a fim de estudarem e estabelecerem providências que assegurem ou aperfeiçoem a aplicação da referida legislação.

Esta agenda não apenas marca a primeira reunião do ano desses fóruns consultivos do Sistema, mas também debate questões fundamentais para o desenvolvimento do Brasil e que afetam o trabalho dos cerca de 1 milhão de profissionais da área tecnológica, por meio de painéis, palestras e mesas de debates.

Além disso, durante o encontro, também aconte-

ce a definição de coordenadores e do plano de trabalho para este ano dos fóruns consultivos do Sistema: Coordenadorias Nacionais de Câmaras Especializadas, Colégio de Entidades Nacionais e Colégio de Presidentes.

A delegação paulista esteve presente ao evento com quase 100 participantes, entre conselheiros, membros da Diretoria, inspetores, funcionários e lideranças regionais, e acompanha a extensa programação. O presidente da **AEA-Itu**, Julio Cesar Ribeiro, representado a associação no evento.

Programação

Neste ano, o evento aconteceu de 20 a 22 de fevereiro. Na abertura, houve a realização de

homenagens e a palestra “Estratégias da Engenharia e da Agronomia para o Desenvolvimento Nacional”.

A ampla programação do 8º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua abrangeu várias atividades importantes, como a 1ª reunião ordinária dos Fóruns Consultivos, ocasião em que foram eleitos os coordenadores nacionais. A programação incluiu, ainda, reuniões dos Colégios de Entidades Regionais (CDERs), das Entidades Precursoras, além da apresentação da Comissão de Educação e Atribuição Profissional (CEAP) e da Comissão de Ética e Exercício Profissional (CEEP)

No dia 21, foi realizada uma mobilização junto ao Congresso Nacional. Divididos em grupos, representantes de cada estado e as lideranças tiveram audiências com deputados e senadores de sua localidade para divulgar a agenda legislativa prioritária do Sistema para 2019 e buscar apoio para o posicionamento do Sistema nas matérias que tramitam no Congresso Nacional. À tarde, ocorreram os fóruns e demais reuniões, bem como o 1º Workshop de Chamamentos Públicos do Sistema Confea/Crea - Entidades Nacionais, CDERs e Precursoras.

O fórum encerrou-se no dia 22, sexta-feira. ●



Notícias

Licitação em pauta



Algumas das principais entidades representativas da Arquitetura e da Engenharia reuniram-se no final de fevereiro, para debater a melhor modalidade de contratação que garanta a qualidade e segurança de obras e serviços. O conteúdo programático foi divulgado pelo site do Crea-SP.

Participaram da reunião o presidente e o vice-presidente do CAU/SP, José Roberto Geraldine Junior e Valdir Bergamini, respectivamente; o presidente e o ouvidor do CAU/BR, Antonio Luciano Guimarães e Roberto Simon, respectivamente; o presidente do CREA-SP,

Vinicius Marchese Marinelli; o vice-presidente do Sinaenco, Sergio Assumpção, além da Coordenadora Jurídica do CAU/SP, Karina Furquim, e do Assessor da Vice-presidência, Claudio Mazzetti.

No início de fevereiro, o CAU, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), além de 35 sindicatos, institutos e federações do setor, manifestaram-se oficialmente contra o uso da modalidade “pregão” para a contratação de serviços como projetos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia.

No entendimento dessas entidades, o pregão

deveria ser válido somente para aquisição de bens e serviços comuns (“produto de prateleira”), não sendo adequado para a contratação de serviços como a elaboração de projetos, consultorias, laudos técnicos, gerenciamento, supervisão e outros –de natureza intelectual e não padronizáveis. Estes serviços, por sua natureza, somente devem ser contratados por critérios em que predomine a técnica sobre o preço, ou seja, “Melhor Técnica” ou “Técnica e Preço”.

Em São Paulo, as autarquias federais e entidades presentes chegaram a um entendimento de que é necessário intensificar as ações juntos aos governo federal e órgãos de controle no sentido de adequar a legislação e os normativos para garantir a melhor forma de contratação dos serviços especializados de arquitetura e engenharia para que a sociedade não seja colocada em risco. ●

Assinaturas digitais em ARTs

Veja como inserir assinaturas digitais em sua ART para o Corpo de Bombeiros

O Crea-SP divulgou em fevereiro os passos para que profissionais de Engenharia possam inserir suas assinaturas digitais nas respectivas ARTs para certificação por parte do Corpo de Bombeiros.

O primeiro passo é assegurar-se de obter certificação digital. Para isso, o profissional deve recorrer a uma Autoridade Certificadora, cuja lista pode ser encontrada no site www.iti.gov.br/icp-brasil/estrutura. A validade pode variar de um até três anos.

Após efetuar o pagamento, o profissional obtém a ART e pode gerar um arquivo PDF como o Acrobat Reader. Com a ART aberta no leitor de PDF (exemplo, o Acrobat Reader),

o profissional deve clicar em Assinar e, depois, adicionar sua assinatura.

O programa irá solicitar a pasta em que consta sua assinatura digital, gerada pela certificação digital.

Além de usar a assinatura digital, o profissional deve assinar digitalmente todo os anexos que fazem parte dos documentos que serão enviados, via upload, ao Departamento de Segurança contra Incêndio do Corpo de Bombeiros por meio do site “Via Fácil” do Corpo de Bombeiros.

Vale lembrar que, para tanto, a ART deve ser primeiramente impressa, com assinatura do proprietário ou responsável pelo uso, digitalizada, e, em seguida, assinada com a certificação digital. ●

Informe sobre atendimento no balcão da secretaria de Obras

A Secretaria de Obras da Prefeitura da Estância Turística de Itu está mudando o esquema dos plantões. A partir de segunda-feira (18/03), às segundas, quartas e sextas, serão atendidos, sem agendamento, todos os profissionais que estão com processos em an-

damento e serão atendidos por quem está analisando o projeto. Às terças e quintas, haverá um plantonista para atender dúvidas e dar orientações gerais, nesses dias não serão atendidos processos. Com essas mudanças, a Secretaria visa melhorar a qualidade de atendimento e os profissio-

nais terão mais dias disponíveis para tratar dos processos especificamente. Recapitulando: segundas/quartas/sextas atendimento geral de processos com quem está fazendo a análise, terças e quintas, plantonista para dúvidas e orientações. ●

AEA-ITU

Trinta e cinco anos de serviços de utilidade pública na região!

Trânsito e Mobilidade Urbana

Trânsito e urbanismo

A quarta da série de matérias sobre trânsito e mobilidade urbana em Itu aborda os problemas de tráfego intenso e do congestionamento na região da Rotatória do Bairro São Luís e faz sugestões de mudanças



Segundo José Quirino de Arruda, o trânsito na área citada poderia mudar e melhorar muito através de obras na rotatória

Quem mora na área leste da cidade de Itu certamente se acostumou com o tráfego intenso na Ermelindo Maffei, à altura da rotatória que direciona para a Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (sentido Jundiáí), Plaza Shopping e Bairro São Luiz.

É justamente esse o tema da quarta reportagem sobre o trânsito em Itu – que traz sugestões para

permitir uma mobilidade maior dos veículos e o acesso facilitado à Rua Paulo Eduardo Xavier de Toledo, a principal via do Bairro São Luís e suas adjacentes.

Segundo José Quirino de Arruda, arquiteto e urbanista e diretor de Urbanismo da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu, o trânsito na área citada poderia mudar e melhorar muito através

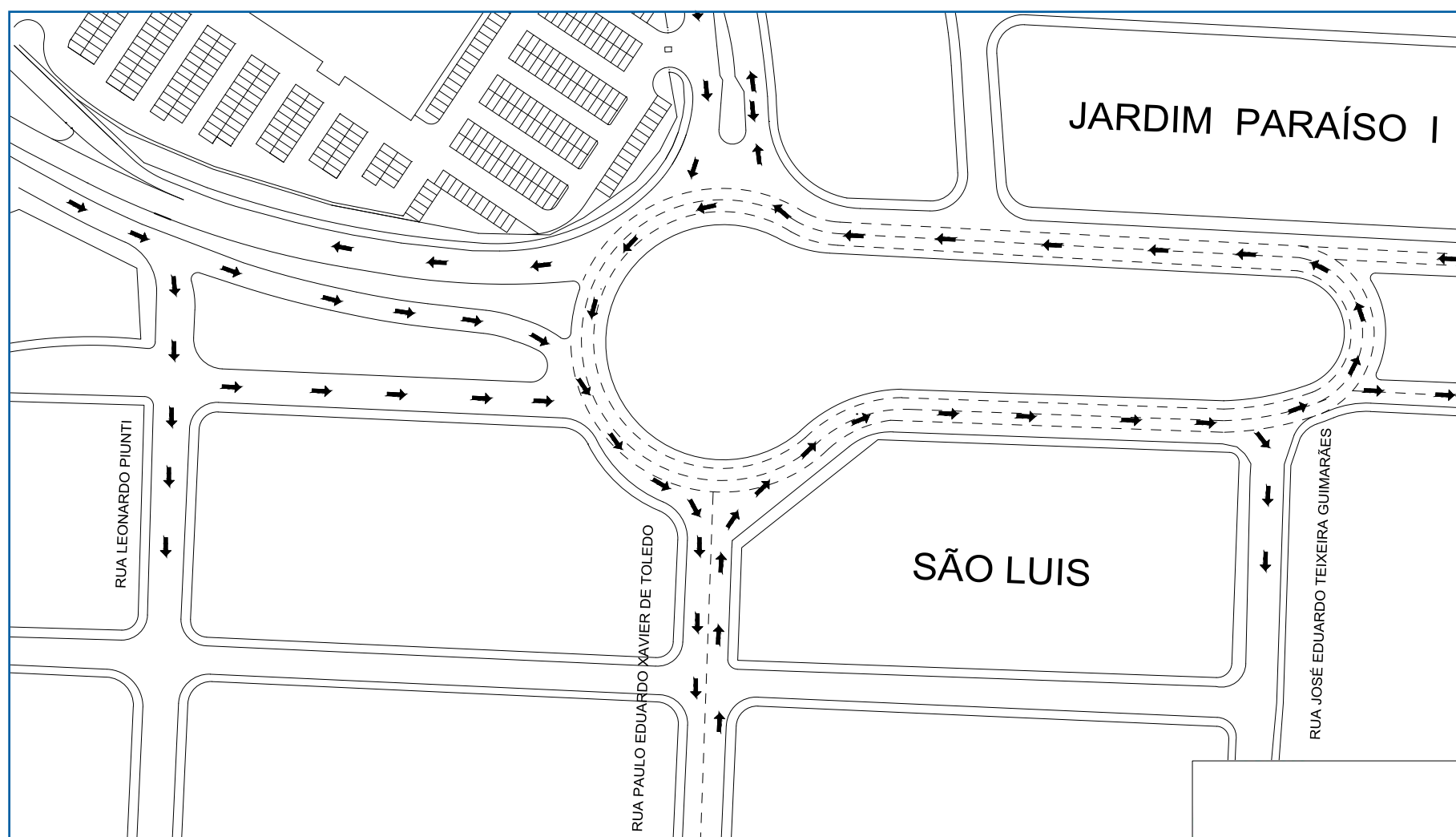
de obras na rotatória, hoje em dia a grande maioria do tráfego que adentra o São Luiz sentido Rancho Grande (zona sul) passa pela rotatória atualmente existente, seguindo em direção a estreita Rua José Eduardo Teixeira Guimarães. Nesse deslocamento o fluxo de veículos bloqueia a saída do São Luiz através da Avenida Paulo Eduardo Xavier de Toledo em direção ao shopping e

ao centro da cidade. Causando congestionamentos nos horários de pico.

Outro ponto abordado por Quirino é a Rua Leonardo Piunti cujo acesso é dificultado pela geometria da via e merece uma atenção especial na sinalização vertical e horizontal, único acesso alternativo antes da atual rotatória para quem quer entrar no São Luiz ou se dirigir ao Itu Novo Cen-

tro. “Trata-se de uma saída importante, mas que fica sobrecarregada justamente pela sub-utilização da Paulo Eduardo Xavier de Toledo. Fazendo as alterações na rotatória, certamente desafogaria o trânsito na Leonardo Piunti, que é uma rua residencial de bastante movimento”, analisa.

Além do alongamento da rotatória, Quirino também sugere mudança na mão da Paulo Eduardo Xavier de Toledo. “É uma via larga, que, perfeitamente, poderia ser mão dupla, dando acesso para quem sai da rotatória entrar no Bairro São Luiz, ou para quem quer sair do bairro e se dirigir à rodovia, shopping ou região central”, diz. “Não há justificativa



técnica para que a Paulo Eduardo Xavier de Toledo seja mão simples e sentido único, como hoje. Dessa forma, você limita muito o uso de uma via que é fundamental, por tratar-se do eixo principal e mais largo de todo o bairro.”

Em relação ao sentido e fluxo de veículos, o urbanista sugere que se restrinja o acesso de caminhões na Paulo Eduardo Xavier de Toledo, escoando esse tráfego para a José Eduardo Teixeira Guimarães que se caracteriza por só ter casas em um dos lados da rua.

Viabilidade

Sobre a viabilidade da alteração na configuração

darotatória, Quirino afirma que apesar da complexidade da intervenção, exigindo um certo trabalho com projetos para readequação das ruas, contemplando sinalização vertical e horizontal. Ela é perfeitamente possível, uma vez que a área existente é bem ampla e admite as alterações necessárias. “Veja bem, hoje, você tem quatro vias de rolamento: uma que permite acesso à José Eduardo Teixeira Guimarães, outra que está na rodovia sentido Jundiaí, outra no sentido Itu, e uma quarta que seria a rua paralela do Jardim Paraíso I, essas quatro vias e seus canteiros possuem uma largura total de cerca de sessenta metros. Por-

tanto, há bastante margem para alterações, estendendo a rotatória até a altura da saída da José Eduardo Teixeira Guimarães”, fala.

Dessa forma podemos ter duas pistas, sendo uma no sentido da saída de Itu para Jundiaí e outra no sentido da entrada de Jundiaí para Itu. Cada uma delas teria três faixas de rolamento e uma de estacionamento que contempla os serviços locais. Ficando um canteiro central com calçadas e mais de trinta metros de ajardinamento dividindo as duas pistas. Assim teríamos no sentido da saída de Itu a faixa 1 a direita, entrada para José Eduardo Teixeira Guimarães, a faixa

2 central, saída para rodovia Dom Gabriel P. B. Couto, e a faixa 3 a esquerda, retorno. No sentido oposto teríamos a faixa 1 a direita, para entrada no Bairro Paraíso I e Avenida Plaza, a faixa 2 central, sentido Avenida Ermelindo Maffei e a faixa 3 a esquerda, retorno. A ampla área central ajardinada se estenderia até a atual rotatória permitindo um paisagismo agradável e contemplando faixa de pedestres confortável e segura. A transformação desta área verde em uma grande praça revitalizando o espaço fara surgir um marco na entrada da cidade.

Essas mudanças sugeridas, fazem parte de

uma serie de projetos de “Mobilidade Urbana”, para a cidade de Itu, desenvolvidos pelo escritório JQArquitetura e Urbanismo Ltda; do qual Quirino é um dos sócios proprietário. Tal projeto além de melhorar a mobilidade e circulação na região estudada, ainda traria maior segurança aos pedestres e veículos que a utilizam, eliminando inclusive o risco atual, origem de vários acidentes na entrada do bairro Paraíso I, na altura do edifício comercial ali existente. Evitando o conflito entre os veículos que vem pela rodovia e aqueles que querem acessar o bairro. ●

Agenda

Fique de olho na agenda de eventos da AEA-Itu!



A **AEA-Itu** está anunciando uma nova agenda de eventos (cursos e palestras) para os próximos meses. Algumas datas já estão fechadas para que você se programe e participe:

DIA 18 DE MAIO (SÁBADO)

Palestra técnica “Colocando os pingos no BIM, voltada a novidades e formas de uso do Sistema BIM (Building Information Modeling)”

Palestrante: Rosângela Castanheira.

DIAS 2 E 3 DE AGOSTO (SEXTA E SÁBADO)

Curso sobre “Orçamento de Obras – Do 2D ao 5D”

Ministrado por: Rosângela Castanheira.

Para mais informações, os interessados podem enviar e-mail para aeaitu@uol.com.br ou ligar para: **(11) 4024-5033** (contato: Fernanda)

AEA-ITU

Trinta e cinco anos de serviços de utilidade pública na região!